

João Pessoa, PB, 9 a 15 de março de 2015 - nº 11- Ano XVIII

A força da união

Realizada na última quarta-feira 11, o dia de paralisação do Fisco, técnicos administrativos, servidores da UEPB e Fundac, que contou também com a participação da Polícia Militar, foi uma demonstração da força dos servidores paraibanos.

Após protestos nas ruas e repartições, os servidores foram até a Assembleia Legislativa, onde depois de forte pressão conseguiram com que os deputados aprovassem requerimento de autoria do deputado Janhuhy Carneiro (PTN) para a realização de uma Audiência Pública no próximo dia 25, que vai debater o reajuste de 1% concedido pelo Governo do Estado.

Entre os servidores impera o sentimento de revolta pela afronta do governador em fixar percentual tão insignificante, enquanto reajusta seu próprio salário e de seus secretários em 26%.

Fisco paralisado

O engajamento e espírito de luta da categoria fiscal, mobilizada de Cabedelo a Cajazeiras, paralisou os serviços do Fisco e serviu para chamar a atenção das autoridades e da sociedade para o descaso do Governo com o serviço público.

O Fisco reivindica a abertura e negociações entre Governo e categoria, a revisão do percentual de reajuste, paridade entre ativos e inativos, além de mais segurança nos postos fiscais e melhores condições de trabalho. As queixas não são apenas uma questão do Fisco, em todas as categorias os servidores estão insatisfeitos com a forma como estão sendo tratados pelo governo estadual.

Apesar da realização da Audiência Pública, caso não haja avanço nas discussões não está descartada a possibilidade de outras manifestações do Fisco e outras categorias.

Sequestro no Posto Fiscal

Previendo o pior, o Sindifisco-PB já fez várias alertas ao secretário da Receita, Marialvo Laureano, e mais recentemente protocolou denúncia no Ministério Público do Trabalho, sobre a falta segurança nos postos fiscais da Paraíba. Com a omissão do Governo, a tragédia estava anunciada.

Na noite do último dia 07, dois homens armados renderam e sequestraram um caminhoneiro no Posto Fiscal de Guaju, divisa com Rio Grande do Norte. Os bandidos seguiram com o caminhoneiro até o município de Mamanguape, onde o amarraram e abandonaram num canavial. Além do caminhão, os criminosos roubaram R\$ 4 mil em espécie, folhas de cheque e documentos pessoais da vítima.

Temendo que novos casos aconteçam, o Sindifisco-PB volta a alertar para a responsabilidade do Estado sobre eventual tragédia e solicita das autoridades a urgente providência de policiamento para prestar a devida segurança aos servidores e sociedade que se utilizam dos serviços do Fisco.

25 Anos do Sindifisco-PB & Dia do Auditor Fiscal

Os 25 anos de luta do Sindifisco-PB pela categoria e o Dia do Auditor Fiscal na Paraíba foram comemorados na última sexta-feira (13), em evento realizado na sede do sindicato, em João Pessoa. Durante o evento foram apresentados aos filiados o layout do novo site do sindicato, que foi totalmente reformulado e traz inúmeras novidades tecnológicas e que aumentam a interação com o internauta. Também foi apresentada a nova campanha institucional do Sindifisco-PB que trata do trabalho e importância do Fisco Estadual para a sociedade paraibana, que será veiculada em breve nos principais veículos de comunicação da Paraíba.

A diretoria do Sindifisco-PB promoverá atividades, oportunamente, em todas as gerências regionais.



Governador, valorize a mulher!

Criada no ano de 2011 para orientar, coordenar e executar políticas públicas para mulheres, população negra, comunidades tradicionais e a população LGBT, a Secretaria de Estado da Mulher e Diversidade Humana não vem sendo tratada com a prioridade e respeito que merece.

Num momento em que todo o Mundo discute a criação de políticas públicas e incentivos às minorias, o governador Ricardo Coutinho ignora a importância da iniciativa quando reduz em 20% o orçamento de 2015 para a pasta. Não bastasse reduzir os recursos da secretaria, em nova demonstração de descaso, RC ainda vetou as emendas parlamentares que corrigiam o erro do Governo e destinavam novos recursos à Secretaria, com a argumentação de que o orçamento já era suficiente.

TCE constata caos no ensino médio

Auditoria do Tribunal de Contas do Estado constatou insuficiência de profissionais com formação compatível, contratação de temporários ao invés de servidores concursados e precariedade na estrutura física das escolas do ensino médio na Paraíba. Diante do fato, o TCE concedeu um prazo de 60 dias para o Governo do Estado apresente um plano de ação para corrigir as irregularidades.

O péssimo desempenho do Governo do Estado pode também ser verificado em áreas como Saúde e Segurança. Contumaz descumpridor de determinações judiciais, o Governo atenderá à recomendação do TCE?